



DO JUÍZO E DAS PENAS DOS PECADORES

Livro I — Capítulo 24.

“Em todas as coisas olha o fim, e de que sorte estarás diante do severo Juiz a quem nada é oculto, que não se deixa aplacar com dádivas, nem aceita desculpas, mas que julgará segundo a justiça”. Ó misérrimo e insensato pecador! Que responderás a Deus, que conhece todos os teus crimes, se, às vezes, te amedronta até o olhar dum homem irado? Por que não te acautelas para o dia do juízo, quando ninguém poderá ser desculpado ou defendido por outrem, mas cada um terá assaz (suficientemente) que fazer por si? Agora o teu trabalho é frutuoso, o teu pranto aceito, o teu gemer ouvido, satisfatória a tua contrição (pesar, dor).

Grande e salutar purgatório¹ tem nesta vida o homem paciente: — **“se, injuriado, mas se dói da maldade alheia, que da ofensa própria; se, de boa vontade, roga por seus adversários, e de todo o coração perdoa os agravos; se não tarda em pedir perdão aos outros; se mais facilmente se compadece do que se irrita; se constantemente faz violência a si mesmo, e se esforça por submeter de todo a carne ao espírito”**. Melhor é expiar já os pecados e extirpar os vícios, que adiar a expiação para mais tarde. Com efeito, nós enganamos a nós mesmos pelo amor desordenado que temos à carne.

Que outra coisa há de devorar aquele fogo senão os teus pecados? Quanto mais te poupas agora e segues a carne, tanto mais cruel será depois o tormento e tanto mais lenha ajuntas para a fogueira. **“Naquilo em que o homem mais pecou, será mais gravemente castigado. Ali os preguiçosos serão incitados por agulhões ardentes, e os gulosos serão atormentados por violenta fome e**

¹ Drástico, peremptório, rigoroso.





sede". Os impudicos² e voluptuosos serão banhados em pez³ ardente e fétido enxofre, e os invejosos uivarão de dor, à semelhança de cães furiosos.

Não há vício que não tenha o seu tormento especial. Ali, os soberbos serão acabrunhados⁴ de profunda confusão, e os aventos oprimidos com extrema penúria. **“Ali será mais cruel uma hora de suplício do que cem anos aqui da mais rigorosa penitência”**. Ali não há descanso nem consolação para os condenados, enquanto aqui, às vezes, cessa o trabalho e nos consolam os amigos. **“Relembra agora e chora teus pecados, para que no dia do juízo estejas seguro entre os escolhidos”**. Pois erguer-se-ão, naquele dia, os justos com grande força contra aqueles que os oprimiram e desprezaram (Sabedoria 5:1). Então se levantará, para julgar, aquele que agora se curvou humildemente ao juízo dos homens. Então terá muita confiança o pobre e o humilde, mas o soberbo estremececerá de pavor.

“Então se verá que foi sábio, neste mundo, quem aprendeu a ser louco e desprezado, por amor de Cristo”. Então dará prazer toda tribulação, sofrida com paciência, e a iniquidade não abrirá a sua boca (Salmos 106:42). Então se alegrarão todos os piedosos e se entristecerão todos os ímpios. Então mais exultará a carne mortificada, que se fora sempre nutrida em delícias. Então brilhará o hábito grosseiro e desbotarão as vestimentas preciosas. Então terá mais apreço o pobre tugúrio⁵ que o dourado palácio. Mais valerá a paciente constância que todo o poderio do mundo. Mais será engrandecida a singela obediência que toda a sagacidade do século.

² Exibidos, atrevidos.

³ Piche — uma espécie de resina.

⁴ Abatido, humilhado, envergonhado, prostrado — perderá a alegria; será entristecido.

⁵ Abrigo, aposento, casebre, choça, choupana.





Mais satisfação dará a pura e boa consciência que a douta filosofia. Mais valerá o desprezo das riquezas que todos os tesouros da terra. Mais te consolará a lembrança duma devota oração que a de inúmeros banquetes. Mais folgarás de ter guardado silêncio, do que de ter falado muito. Mais valor terão as boas obras que as lindas palavras. Mais agradará a vida austera⁶ e árdua penitência que todos os gozos terrenos. **“Aprende agora a padecer um pouco, para poupar-te mais graves sofrimentos no futuro”**. Experimenta agora o que podes sofrer mais tarde. **“Se não podes agora sofrer tão pouca coisa, como suportarás os eternos suplícios? Se tanto te repugna o menor incômodo, que te fará então o inferno?”**. Certo é que não podes fruir dois gozos: — **“deleitar-se neste mundo, e depois reinar com Cristo”**.

Se até hoje tivesses vivido sempre em honras e delícias, que te aproveitaria isso se tivesses que morrer neste instante? Logo, tudo é vaidade, exceto amar a Deus e só a Ele servir. Pois quem ama a Deus, de todo o coração, não teme nem a morte, nem o castigo, nem o juízo, nem o inferno, porque o perfeito amor dá seguro acesso a Deus. **“Mas quem ainda se delicia no pecado, não é de estranhar que tema a morte e o juízo”**. Todavia, é bom que, se do mal não te aparta o amor, te refreie ao menos o temor do inferno. Aquele, porém, que despreza o temor de Deus, não poderá por muito tempo perseverar no bem, e depressa cairá nos laços do demônio.

Paz e graça.

Pr. Me. Plínio Sousa⁷.

[1] – Tomás de Kempis, 1380 – 1471, Imitação de Cristo, p. 24 – 26.

⁶ Restrita, recolhida, discreta.

⁷ Revisor — notas e significações.

